

1985
FEV 11

O líder do PDS, senador Aloysio Chaves que está em Belém, disse ontem pelo telefone, que seu partido não abre mão da presidência do Senado, e que o critério da proporcionalidade para composição da Mesa deve ser mantido, como ocorreu na Câmara, dando ao partido majoritário, o PMDB, o direito de ocupar a presidência daquela casa.

Aloysio Chaves disse que o PDS não tem qualquer motivo para abrir mão da presidência do Senado, e que na Câmara o critério da proporcionalidade

foi adotado, com o consentimento do PDS, a fim de beneficiar o deputado Ulysses Guimarães, que pleiteia a presidência da casa.

O senador informou que transmitiu essa posição sábado ao líder do PMDB, senador Humberto Lucena (PB), que lhe telefonou para propor um acordo para a composição da Mesa: três cargos para o PDS, dois para o PMDB e dois para o PFL. Aloysio Chaves terá outro contato com o líder do PMDB amanhã, quando retornará a Brasília.

A posição do PDS é clara, já foi anunciada pelo presidente do partido, Amaral Peixoto (RJ), que, inclusive, já disse ao deputado Ulysses Guimarães que disputaremos com candidato próprio o cargo da presidência - observou.

O líder do PDS disse que aguarda uma contraproposta do PMDB e o resultado da reunião da bancada peemedebista. Aloysio Chaves ressaltou que o candidato do PDS, senador Luiz Viana (BA), tem chances de vencer numa disputa no plenário, pois conta com os votos da sua bancada. c Q

PDS não admite abrir mão da Presidência do Senado